



ÍNDICE

| | |
|---|---|
| Dia de Reis - - - - - | 2 |
| Dia do Pai - - - - - | 3 |
| Primavera - - - - - | 3 |
| Trabalhos em sala - - - - - | 4 |
| Distribuição de cabazes alimentares - - - - - | 6 |
| Troca de prendas com utentes do Centro de Dia - | 7 |
| Atividades nas férias - - - - - | 8 |
| Páscoa - - - - - | 9 |

EDITORIAL

O Olipandó tem o prazer de vos apresentar mais um dos seus jornais!

Este período foi um grande desafio para todos, pois tivemos de descobrir novas formas de nos mantermos em contacto e de nunca deixarmos de lado o estudo que é tão importante para todos.

Depois de um tempo afastados, voltámos a encontrar-nos, embora ainda com o grupo reduzido. Esperamos que no próximo trimestre possamos estar todos juntos, sempre com as precauções necessárias.

Para já, desejamos a todos os nosso leitores uma Santa Páscoa!



DIA DE REIS



No dia 6 de Janeiro – dia de Reis – recordámos a chegada dos magos junto do Menino Jesus, guiados por uma estrela.

Com eles levavam presentes para oferecer: ouro, incenso e mirra.
Para celebrar este dia, fizemos coroas que cada um decorou a seu gosto.
No final, tivemos obras muito bonitas!



DIA DO PAI

Para o dia do Pai – a 19 de Março – as nossas crianças fizeram uma bandeirinha com um troféu para entregar ao melhor pai.

Acrescentaram ainda uma dedicatória, apontando todos os motivos pelos quais acham que têm o melhor pai do mundo.



PRIMAVERA



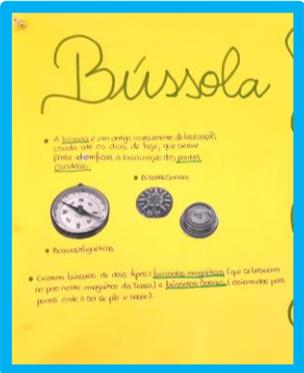
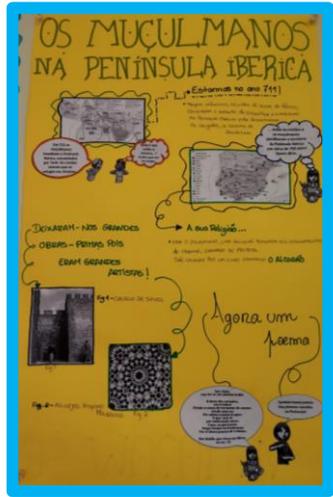
Em Março chega a Primavera!
Para celebrar esta estação decidimos decorar as nossas salas com flores, borboletas e outros trabalhos relacionados com a Primavera feitas, antecipadamente, em conjunto com as crianças, reciclando muito do material que fomos guardando no CATL.

TRABALHOS EM SALA

Ao longo deste 2º Período , conseguimos descobrir muito mais acerca da formação de Portugal, o primeiro rei do nosso país, as conquistas que este fez enfrentando os árabes e a forma como esta povo deixou a sua marca na nossa cultura. Ainda assim, devido ao confinamento, muitos assuntos ficaram por abordar mas esperamos poder fazê-lo no próximo período.

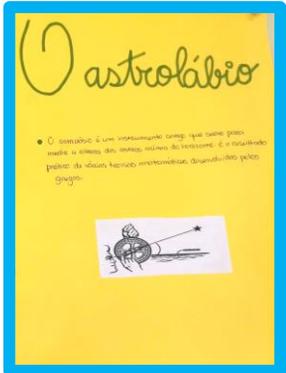
PROGRESSOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS DOS MUÇULMANOS A PARTIR DO SÉCULO VIII

Andámos para trás no tempo até ao ano de 711. Descobrimos que, nesse ano, houve um povo que invadiu a Península Ibérica – os Árabes. Com o Norte de África todo conquistado, venceram, em Guadalete, o rei Rodrigo, que governava um vasto reino visigodo que era um reino cristão. Estes Árabes (ou Muçulmanos) pregavam a existência de um único Deus – Alá – seguindo os ensinamentos de Maomé que se considerou profeta em Meca.



Este povo foi também inventor e divulgou diversas técnicas relacionadas com a navegação e a orientação em viagem:
BÚSSOLA
Percebemos como funciona a bússola com a sua agulha magnética que aponta o norte e construímos uma réplica deste instrumento.

ASTROLÁBIO
Tal como a bússola, o astrolábio também é um instrumento para orientação. Inicialmente era utilizado para estudos astrológicos e permite medir a altura relativa do sol.



FORMAÇÃO DE PORTUGAL

Como nasceu Portugal?

Entre os séculos XI e XII houve muitas lutas entre cristãos e muçulmanos. Nessa altura os reis cristãos da Península Ibérica pediram apoio aos cavaleiros de Espanha que estavam a combater os muçulmanos. Entre estes veio quem se destacaram: o cavaleiro D. Henrique e o conde D. Afonso.

Como recompensa pela ajuda prestada na luta contra os muçulmanos, o rei de Leão deu a D. Henrique e ao filho de D. Afonso o condado de Gallaecia, já Portugalense.

D. Henrique sempre desejou tornar o Condado Português independente do reino de Leão.

Mas D. Henrique morreu muito novo deixando D. Teresa já viúva a governar o condado português. O seu filho D. Afonso Henrique tinha o mesmo desejo que o seu pai.

D. Teresa, que também pretendia a independência do Condado, pediu para tal ajuda a nobreza da Gallaecia. Os portugueses não só concordaram com a ideia e pediram a D. Afonso Henrique para se revoltar contra a mãe.

D. Afonso Henrique saiu vitorioso na Batalha de São Mamede a 24 de Junho de 1128.



D. Henrique, em 1096, foi ordenado conde pelo rei de Espanha, e recompensado com o Condado Portucalense. Em 1128, D. Afonso Henriques ganhou a Batalha de São Mamede. Nessa altura, adoptou o título de príncipe e impôs-se como governante do condado. Foi sempre alargando o território com frequentes lutas e conquistas aos muçulmanos. Com o triunfo alcançado, Afonso Henrique passou a intitular-se “rei dos portugueses” Foi reconhecido como Rei pelo rei de Castela e pelo próprio Papa.

D. Afonso Henriques, o primeiro Rei de Portugal, foi um grande guerreiro, que fez nascer um novo reino. Chamado de “O Conquistador” reinou 42 anos, de 1143 a 1186, e deixou como legado uma nação. Afonso Henriques nasceu provavelmente em Guimarães, Portugal, no dia 5 de agosto de 1109. Filho de D. Henrique de Borgonha e de D. Teresa de Leão, era neto do rei castelhano Afonso VI de Leão e Castela.

D. Afonso Henriques

Primeiro rei de Portugal. Filho do conde D. Henrique e da infanta D. Teresa. Foi nascido em Coimbra, ou mais provavelmente em Viseu em 5 de agosto de 1109.

Em 1120, tornou uma preceito político emitido à de D. Teresa (que ordenou o período das lutas) e a direção do condado de Braga. Afonso foi forçado a entregar a honra sagrada e importante em 1122 ao arcebispo. Posteriormente, em 1128, venceu a batalha de São Mamede e tornou-se independente. Em seguida, conquistou a cidade de Lisboa e o condado português por D. Afonso VII, que, em 1127, criou Guimarães como a sede de D. Afonso Henriques. Desde então, tornou-se o primeiro rei de Portugal. D. Afonso VII decidiu abandonar a cidade. Mas alguns meses depois, em 1133, a honra de D. Teresa retornou-se com a de D. Afonso Henriques tendo estas sido obtidas - o que consagrou a autoridade de D. Afonso Henriques no território português, tornando-o a estrutura a governo do condado.

Consciente da importância das forças que associavam o seu poder este converteu as suas ambições em dois planos: Reconquistar parte da terra de um dia para dia, e assegurar a plena autonomia da terra portuguesa e o reconhecimento do Reino.



Contado D. Afonso Henriques deu países muito importantes

- Fundação de Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, em 1131, durante a sua reinado.
- Declaração de independência por parte de D. Afonso Henriques à Santa Sé em 1143 - em virtude de uma nova fase de luta política, iniciada com o vício de título de rei.
- Obtenção da bula de 1143, na qual o papa Alexandre III dirigiu, pela primeira vez, D. Afonso Henriques ao rei que dava o direito de conquista. Havia que muitos países que os reis outros países, e a bula não se tornaram depois reconhecida.

ARTE NOS SÉCULOS XII E XIII

ESTILO ROMÂNICO

A partir do século XI e XII as construções religiosas adotam um conjunto de características comuns por toda a Europa – o estilo românico. Descobrimos que neste estilo predomina uma planta em forma de cruz latina e a utilização do arco de volta perfeita e da abóboda de berço. Estes edifícios tinham pouca luminosidade. As pinturas ou esculturas eram, normalmente baseadas em temas religiosos.

O Estilo Românico



1. Planta em forma de cruz latina.

2. Utilização do arco de volta perfeita e da abóboda de berço.

3. Pouca luminosidade.

4. Temas religiosos nas pinturas e esculturas.



Ao Estilo Gótico



1. Planta em forma de cruz latina.

2. Utilização do arco ogival e da abóboda de berço.

3. Maior luminosidade.

4. Temas religiosos nas pinturas e esculturas.



ESTILO GÓTICO

Continuámos a explorar e descobrimos que, em França, no século XII, surgiu o estilo gótico. É caracterizado, principalmente, pelo arco ogival, por fachadas com grandes janelões e rosáceas, entre outros. As representações ganharam mais realismo e expressividade e as poses tornaram-se mais naturais. Portugal aderiu imediatamente ao novo estilo. Visitem Alcobaça.

DISTRIBUIÇÃO DE CABAZES ALIMENTARES



Tal como temos vindo a fazer desde que começou o primeiro confinamento, em Março de 2020, continuamos a distribuir, mensalmente, cabazes de alimentos aos membros da nossa comunidade que mais necessitam. Muitos deles viram a sua vida alterada por consequência da pandemia e pela perda dos seus postos de trabalho. Assim, somos chamados a ajudar estas famílias e é com muito gosto que o fazemos.



TROCA DE PRENDAS COM UTENTES DO CENTRO DE DIA



No passado dia 31 de Março, as nossas crianças voltaram a encontra-se com os utentes do Centro de Dia da Quinta das Laranjeiras, onde realizaram a troca de lembranças, continuando a dinâmica criada antes do Natal, quando lhes enviámos postais de Boas Festas.

Desta vez, e como estamos perto da Páscoa, oferecemos uns pintainhos feitos à mão pelas nossas crianças, com ovinhos da Páscoa.

Já os idosos, ofereceram-lhes também alguns ovinhos com um desenho para pintarem e para se divertirem.



ATIVIDADES DE FÉRIAS



As férias da Páscoa foram curtas, mas realizámos algumas atividades muito giras, no nosso CATL.

Aquelas de que gostámos mais foram o concurso de Karaoke e as sessões de cinema, com direito a pipocas. Foram tardes muito animadas!



PÁSCOA

O real significado da Páscoa para os cristãos está relacionado com a crucificação, morte e ressurreição de Cristo que, segundo a Bíblia, aconteceu após três dias.

Na Quaresma, no tempo antes da Páscoa, é altura de jejum: evita-se comer carne às sextas-feiras, por respeito a Jesus Cristo que foi crucificado numa sexta-feira.

Mas o domingo de Páscoa já é dia de festa e ressurreição, voltando-se a comer carne como cabrito ou borrego, à imagem dos tempos antigos.

Entre os cristãos, a semana anterior à Páscoa é a Semana Santa, com início no domingo de Ramos, que assinala a entrada festiva de Jesus em Jerusalém. É então tradição fazer procissões neste dia e altura, com folhas de palmeira e outras plantas pelo país fora.

Como recordação desta data tão importante para o povo cristão, as nossas crianças levaram um pintainho e um saquinho cheio de guloseimas. Desejamos a todas as nossas crianças e às suas famílias uma Santa e Feliz Páscoa!

